

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
DEPARTAMENTO DE TEORIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO
DISCIPLINAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Disciplina: Usuários da Informação		Código: TGI 004 – A1		
Professor: Mônica Erichsen Nassif				
Departamento: Teoria e Gestão da Informação			Unidade: Ciência da Informação	
Carga Horária:	Teórica	Prática	Total	Créditos
	30	30	60	04
Ano Letivo: 2012-2			Período: 3º	
Pré-requisitos:			Códigos:	
Cursos para os quais é ministrada: Biblioteconomia			Classificação: Obrigatória	

EMENTA:

Estudo de usuários: conceitos, evolução e tendências. Usuários e sistemas de informação. Ambientes de uso da informação. Modelos de comportamento informacional. Tipos de usuários e não usuários: características e necessidades. Metodologias de estudo de usos e usuário..

OBJETIVOS:

O curso pretende possibilitar aos profissionais da informação:

- identificar os principais tipos de estudos de usuários quanto aos modelos teóricos, técnicas de pesquisas e resultados esperados / obtidos;
- avaliar a usabilidade de sistemas de informação em diferentes contextos;
- perceber as contribuições e teorias sociológicas, psicológicas, antropológicas, cognitivas, comunicacionais e outras para a realização de estudos de usuários da informação;
- propor e executar pesquisas sobre usuários da informação considerando os conceitos e teorias implicadas no uso da informação em vários contextos.

PROGRAMA

1. Desenvolvimento do campo de estudos de usuários da informação
 - 1.1. Histórico e evolução dos estudos
 - 1.2. Fluxo de informação: canais e barreiras à comunicação da informação
 - 1.3. Necessidades, demandas e usos da informação
 - 1.4. Principais métodos e técnicas de pesquisa
2. Abordagem tradicional dos estudos de usuários
 - 2.1. Identificação da abordagem tradicional: correntes e pesquisas
 - 2.2. Principais fases de pesquisa, autores e resultados
 - 2.3. Exemplos de estudos de usuários típicos
3. Estudos de uso e usuários da informação no contexto digital
 - 3.1. O papel do usuário no desenvolvimento de sistemas de informação
 - 3.2. Usabilidade de sistemas de informação
4. Abordagem alternativa dos estudos de usos e usuários
 - 4.1. A mudança de paradigma e a demanda pelo crescimento conceitual
 - 4.2. Principais fases de pesquisa, autores e resultados
5. Trabalhos práticos de estudos de usuários

AVALIAÇÃO

Participação: 20 pontos

Leituras e fichamentos: 20 pontos

Instrumento de coleta de dados: 30 pontos

Estudo de usuário concluído: 30 pontos

BIBLIOGRAFIA

Referências Básicas:

- [1] BAPTISTA, Sofia Galvão; CUNHA, Murilo Bastos da. Estudo de usuários: visão global dos métodos de coleta de dados. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 12, n. 2, maio/ago./2007. p. 168-184.
- [2] CHOO, C. W. Como ficamos sabendo – um modelo de uso da informação. In: _____, *A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões*. São Paulo: Editora Senac, 2003. cap. 2, p. 63-120.
- [3] FIGUEIREDO, Nice Menezes de. Estudos de usuários. In: _____. *Estudos de uso e usuários da informação*. Brasília: IBICT, 1994. cap. 1. p. 7-19 e cap 5. p. 65-85.
- [4] RABELLO, Odília Clark Peres. O usuário nos currículos de Biblioteconomia. *Revista da Escola de Biblioteconomia UFMG*, Belo Horizonte, v. 10, n. 2, p. 179-192, set. 1981.
- [5] TERUEL, Aurora González. *Los estudios de necesidades y usos de la información: fundamentos y perspectivas actuales*. Espana: Ediciones Trea, S. L., 2005.

Referências Complementares

- [6] ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Estudos de usuários conforme o paradigma social da ciência da informação: desafios teóricos e práticos de pesquisa. *Informação & Informação*, Londrina, v. 15, n. 2, p. 23 - 39, jul./dez. 2010.
- [7] ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila . Estudos de usuários: pluralidade teórica, diversidade de objetos. Comunicação oral apresentada ao GT03 – Mediação, Circulação e Uso da Informação do IX ENANCIB. In: *Anais do IX ENANCIB* , 2008.
- [8] ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Estudos de usuários: uma abordagem na linha ICS. In: REIS, A. S e CABRAL, A. M. R. (org.) *Informação, Cultura e Sociedade: interlocuções e perspectivas*. Belo Horizonte: Novatus, 2007. p. 81-100.
- [9] BARBOSA, Ricardo. Uso de fontes de informação para a inteligência competitiva: um estudo da influência do porte das empresas sobre o comportamento informacional. *Encontros Bibli: Rev. Eletr. Bibliotec. Ci. Inf. Florianópolis*, n. esp., 1º sem. 2006.
- [10] BARROS, Dirlene Santos e NEVES, Dulce Amélia de Brito. O processo de Busca de Informação no Arquivo Público do Estado do Maranhão: estratégias

metacognitivas desenvolvidas pelos usuários. In: FREIRE, Gustavo Henrique de Araújo (org.). A responsabilidade social da Ciência da Informação, Anais do X Enancib, João Pessoa, out. 2009, p. 1075-1091.

[11] BETTIOL, Eugênia Maranhão. Necessidades de informação: uma revisão. Revista de Biblioteconomia, Brasília, v. 18, n. 1, jan./jun. 1990, p. 59-69.

[12] CASE, Donald Owen. Looking for information: a survey of research on information seeking, needs, and behavior. San Diego, Calif.: Academic Press, 2002. 350 p.

[13] CUNHA, Murilo Bastos da. Metodologias para estudo dos usuários de informação científica e tecnológica. Revista de Biblioteconomia de Brasília, Brasília, v.10, n.2 (número temático sobre estudo e tratamento de usuários da informação), p. 5-20, jul./dez. 1982.

[14] DERVIN, Brenda; NILAN, Michael. Information needs and uses. In: WILLIAMS, Martha E. (ed). Annual Review of Information Science and Technology, v. 21, Chicago, IL: Knowledge Industry Publications, 1986, p. 03-33.

[15] DIAS, Cláudia. Usabilidade na web: criando portais mais acessíveis. Rio de Janeiro: Alta Books, 2003. Cap. 2 e 3. [16] DIAS, Claudia Augusto. Grupo focal: técnica de coleta de dados em pesquisas qualitativas. Informação & Sociedade: estudos, João Pessoa, v. 10, n. 2, p. 141-158, 2000. Disponível em <http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/330/252>

[17] FERREIRA, Sueli Mara Soares Pinto. Novos paradigmas e novos usuários da informação. Ciência da Informação, Brasília. v. 25, n. 2, p. 217-223, maio/ago., 1996.

[18] FISHER, Karen E.; ERDELEZ, Sanda; MCKECHNIE, Lynne. Theories of information behavior. Medford, N.J.: Published for the American Society for Information Science and Technology by Information Today, c2005. 431 p. (ASIST monograph series)

[19] FURNIVAL, Ariadne C. M. e ABE, Veridiana. Comportamento de busca na Internet: um estudo exploratório em salas comunitárias. Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Florianópolis, n. 25, 1º. sem./2008.

[20] GARCEZ, Eliane M. S. e RADOS, Gregório, J. V. Necessidades e expectativas dos usuários na educação a distância: estudo preliminar junto ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina. Ciência da Informação, Brasília, v. 31, n. 1, p. 13-26, jan./abr. 2002.

[21] GASQUE, Kelley C. G. Dias, COSTA, S. M. de Souza. Evolução teórico-metodológica dos estudos de comportamento informacional de usuários. Ciência da Informação, Brasília, v. 39, n. 1, jan./abr. 2010, p. 21-32.

Disponível em <http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/1206/1355>

[22] JARDIM, José Maria e FONSECA, Maria Odila. Estudos de usuários em arquivos: em busca de um estado da arte. *Datagramazero*, v. 5, n. 5, artigo 04, out. 2004.

[23] KULTHAU, C. Inside the Search Process: Information Seeking from the User's Perspective, *Journal of the American Society for Information Science*, vol. 42, pp. 361-371, 1991.

[24] LE COADIC, Yves-François. *A ciência da informação*. Brasília: Briquet de Lemos, 1996.

[25] LIMA, Ademir Benedito Alves de. Estudos de usuários. In: _____. *Aproximação crítica à teoria dos estudos de usuários de biblioteca*. Londrina: Embrapa-CNPso; Brasília: Embrapa-SPI, 1994. p. 46-85.

[26] MARTUCCI, E. M. *A abordagem sense-making para estudo de usuário*. Documentos ABEBD3: Porto Alegre, 1997.

[27] MOSTAFA, Solange; LIMA, Admir; MARANON, Eduardo. Paradigmas teóricos da biblioteconomia e ciência da informação. *Ciência da Informação*, Brasília, v.21, n.3, p. 216-222, set./dez. 1992.

[28] NASCIMENTO, Luciano Prado Reis. *O usuário e o desenvolvimento de sistemas*. Florianópolis: Visual Books, 2003. Cap. 1/3.

[29] NASCIMENTO, Maria de Jesus, WESCHENFELDE, Sara. Necessidade de informação dos vereadores de Florianópolis: estudo de usuário. *Informação & Sociedade : estudos*. V. 12, n. 1, 2002.

[30] NASCIMENTO, Maria de Jesus. Usuário da informação como produção científica e disciplina curricular: origem dos estudos e o ensino no Brasil. *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Campinas, v.8, n. 2, p. 41-71, jan./jun. 2011– ISSN: 1678-765X. Disponível em <http://polaris.bc.unicamp.br/seer/ojs/viewarticle.php?id=295&layout=abstract>.

[31] PEREIRA, Maria Nazaré Freitas; GOMES, Hagar Espanha; PINHEIRO, Lena Vânia Ribeiro; OLIVEIRA, Regina Maria Soares. A aplicação da técnica do incidente crítico em estudos de usuários da informação técnico-científica: uma abordagem comparativa. In: FOSKET, D. J. et al. *A contribuição da psicologia para o estudo dos usuários da informação técnico-científica*. Rio de Janeiro: Calunga, 1980. p. 43-71.

[32] RABELLO, Odília Clark Peres. O conteúdo do campo de conhecimento relativo a usuário de biblioteca. In: _____. *Análise do campo de conhecimento relativo a usuário de biblioteca*. Belo Horizonte: EB/UFMG, 1980 (dissertação, mestrado em Administração de Bibliotecas). Cap. 4. p. 18-93.

[33] REA, L.M.; PARKER, R.A. Metodologia de Pesquisa: do planejamento à execução. São Paulo: Pioneira, 2002.

[34] SIRIHAL DUARTE, Adriana Bogliolo. Grupo focal *online e offline* como técnica de coleta de dados. Informação e Sociedade: estudos. João Pessoa, v. 17, n. 1, p. 81-95, jan./abr. 2007. Disponível em <http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/487/1467>

[35] SPINK, Amanda; COLE, Charles. New directions in human information behavior. Dordrecht, The Netherlands: Springer, c2006. 254 p. (Information science and knowledge management; v. 8.)

[36] WILSON, T. D. Human Information Behavior. Information Science. v. 3, n. 2, 2000, p. 49-54.